

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criar um mecanismo flexível de reforma para professores e optimizar a renovação geracional dos recursos humanos na educação

Recentemente, ocorreu em Macau um grave incidente de violência escolar, no qual uma professora em actividade foi intencionalmente agredida dentro da escola, sofrendo sérios traumas físicos e psicológicos. O acontecimento suscitou elevada preocupação em toda a sociedade e reflecte igualmente o ambiente cada vez mais complexo nas linhas da frente do ensino, onde os docentes enfrentam pressões laborais e riscos profissionais em constante aumento. Actualmente, além das tarefas básicas de ensino, os professores têm ainda de assumir uma grande quantidade de tarefas administrativas, reformas curriculares, comunicação entre escola e famílias, actualização digital e aplicações do ensino com IA. O trabalho prolongado em condições de elevada carga está a provocar esgotamento físico e mental em muitos docentes, tornando progressivamente comum o problema de esgotamento profissional. Perante esta realidade, diversos sectores da sociedade manifestam, com sinceridade, a necessidade de melhorar as condições de trabalho dos professores.

Na RAEM, a estrutura do pessoal educativo apresenta, há muito tempo, uma situação de rigidificação. Todos os anos, um grande número de licenciados em educação, já detentores de qualificação para o ensino, manifestam interesse em ingressar na área educativa, mas a disponibilização de vagas docentes é insuficiente. Muitos jovens talentos acabam por permanecer desempregados à

espera de colocação, o que não só obstrui a mobilidade ascendente dos jovens, como também provoca ociosidade e desperdício de recursos humanos altamente qualificados.

Entretanto, os professores experientes com idade igual ou superior a 55 anos mantêm-se há longo prazo nos seus postos de trabalho, mas, à medida que envelhecem, a sua força física e energia diminuem progressivamente, aumentando as dificuldades em enfrentar o ensino intensivo, as tarefas administrativas complexas, bem como as novas tecnologias como o ensino com IA e sistemas digitais, tornando difícil uma plena adaptação às exigências do desenvolvimento educativo da nova era. O actual mecanismo de reforma é relativamente rígido, carecendo de canais voluntários e flexíveis de reforma antecipada com garantias, o que origina uma contradição estrutural: a carga de trabalho dos professores experientes torna-se difícil de aliviar, enquanto os jovens talentos na área de educação encontram dificuldades em ingressar, o que prejudica a renovação progressiva das equipas de ensino.

Para responder às solicitações do sector educativo e da sociedade, aliviar a pressão laboral dos docentes experientes, otimizar a distribuição de recursos humanos e ampliar as oportunidades de emprego para jovens docentes, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades fizeram uma análise abrangente da estrutura etária dos professores em Macau, da carga de trabalho, do estado físico e mental e dos dados sobre o desemprego prolongado de licenciados em educação, elaborando de seguida um plano científico e de longo prazo para a optimização dos recursos humanos na área da educação?

2. As autoridades vão estudar a criação de um mecanismo voluntário e flexível de reforma antecipada para professores com 55 anos de idade, acompanhado de uma política razoável de compensação específica que garanta os direitos dos professores com longos anos de serviço e promova uma renovação ordenada dos recursos humanos na educação?

3. Como é que as autoridades, através de uma reforma flexível, vão libertar lugares de docentes para atrair jovens recém-formados em educação, aproveitando a vantagem destes docentes mais jovens na familiaridade com o ensino digitalizado e baseado em IA, de modo a melhorar continuamente a qualidade geral do ensino na RAEM?

2 de Setembro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng